



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

ATA Nº 223

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às 14 horas, na sala de reuniões, 14º andar do prédio das dependências do PREVIMPA, situado na Rua Uruguai, nº 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima sétima reunião ordinária. Constatada a existência de quorum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa – Presidente, Tiago Iesbick, Rogério de Oliveira e Carlos Fabretti Patrício – Economistas da Unidade Financeira, Luis Ferrari Borba, Luis Fernando de Fraga Silva e André Brum de Sá – Representantes do Conselho de Administração, Daniela Silveira Machado – Chefe da Unidade Financeira. O Presidente, Rodrigo Machado Costa, declarou abertos os trabalhos sendo a pauta da reunião como segue: 1 – Informes Gerais; 2 – Fundos de Renda Variável Bannisul; A ata da reunião anterior (Ata 222) foi assinada. Iniciou-se a reunião pelo segundo item de pauta: Fundos de Renda Variável Bannisul. Neste ponto, o economista Rogério de Oliveira fez sua apresentação acerca dos fundos de renda variável do Banco Bannisul, mais especificamente, se referindo ao Fundo Bannisul Índice FIA. Introduziu sua apresentação sugerindo ao Presidente da mesa, o Diretor Administrativo-Financeiro do PREVIMPA, o Sr. Rodrigo Machado Costa, a importância de realizar, perante ao colegiado, oficinas técnicas, a fim de aprofundar temas relacionados a aplicação de recursos, pois, segundo ele, o Comitê de Investimentos deverá tomar decisões sobre aplicação de recursos, conforme entendimento do MPS – Ministério da Previdência Social. Na sequência, expressou sua insatisfação com os resultados da carteira de renda variável e enfatizou a fundamentação de seu raciocínio sob a lógica da realização financeira. Apresentou amostra dos valores das cotas do Fundo, como também, a aderência do benchmark com a rentabilidade do investimento, cujo período de investigação contemplou o terceiro trimestre de 2010 ao primeiro trimestre de 2014. Conforme o técnico, o núcleo de sua apresentação se centrava na discussão do valor da cota da aplicação ao longo do tempo, levando em consideração a meta estipulada na Política de Investimentos do PREVIMPA, para o período de 2014 a 2017, de IPC-A, mais 6% a.a. O economista comunicou que as cotas do Fundo foram adquiridas em 19/04/2010, 628.725 (seiscentos e vinte e oito mil, setecentos e vinte e cinco) cotas, ao valor unitário de R\$ 4,9099, totalizando o montante de R\$ 3.087.024 (três milhões, oitenta e sete mil, vinte e quatro reais), de acordo com os dados do arquivo Investimentos. Ele observou que para atender a meta o preço alvo da cota deveria ser em 2014 R\$ 9,8613, já contemplando o percentual de taxa de administração. O economista Tiago pediu a palavra. Conforme

49 o técnico, o BOVA é melhor que os fundos do Banrisul, Índice e Infra. O economista
50 Fabretti ingressou no debate discordando do comentário anterior. O Sr. Tiago,
51 seguindo em seu raciocínio, argumentou que o BOVA reflete a média da
52 rentabilidade do mercado, mais o valor do aluguel. A seu turno, o Sr. Fabretti
53 comentou que devíamos repensar o BOVA. O Sr. André entrou no debate levantando
54 a questão quanto ao enfrentamento com o TCE RS, visto que, financeiramente, o
55 resgate das cotas nas aplicações nos dois fundos do Banrisul, implicaria na
56 realização de prejuízo. Tempestivamente, o economista Rogério de Oliveira, conclui
57 sua apresentação destacando que assumindo a postura da realização financeira e
58 considerando a Política de Investimentos para 2014, o Fundo não atingiria a meta
59 estabelecida, pois seria difícil em um mercado acionário estreito como o brasileiro,
60 amparado nos setores de commodities (metais, energia e agrícola) e bancos
61 comerciais, consolidar o valor projetado para a cota, R\$ 9,8613, face ao valor atual
62 apurado em 09/04/2014, R\$ 3,5117. Finalizada a apresentação, o Sr. Rodrigo conclui
63 decisão de consultar o TCE RS sobre a realização de prejuízo em aplicações no
64 mercado financeiro. Consultou os integrantes da mesa sobre a aplicação de novos
65 recursos, sendo escolhida pela maioria o fundo IMA B 5 da Caixa Econômica
66 Federal. Indagou que informações mais detalhadas referentes à apresentação
67 encontram-se no Anexo I da presente ata. Não havendo nenhum outro assunto a ser
68 tratado, declarou-se encerrada a presente reunião às quinze horas e cinquenta
69 minutos, sendo lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada
70 pelos representantes presentes.

71

72

73

74 Rodrigo Machado Costa
75 Presidente

Rogério de Oliveira
Economista da Unidade Financeira

76

77

78

79

80 Carlos Fabretti Patrício
81 Economistas da Unidade Financeira

e Tiago lesbick

82

83

84

85 Luis Ferrari Borba
86 Representantes do Conselho de Administração

e André Brum de Sá

87

88

89

90 Luis Fernando de Fraga Silva
91 Representantes do Conselho de Administração

92

93

94

95

96 Daniela Silveira Machado
97 Chefe da Unidade Financeira

